SESSÃO ORDINÁRIA
ATA Nº 015/2018

Aos catorze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às 16:00 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a décima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Mauro Bertoli, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis", Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi "Poim", Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira, Marcia Regina da Silva de Sousa e Rodolfo Mota da Silva. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos desta Sessão, designando o Sr Vereador Marcos para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura, Sr. Vereador Poim, em questão de ordem, pediu ao Sr. Presidente que fosse feito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Ananias Bitencourt. Sr. Vereador Rodolfo Mota, em questão de ordem, pediu ao Sr. Presidente que incluísse no minuto de silêncio o Sr. Ubirajara Rodrigues Duarte, conhecido como seu Bira, liderança do bairro Adriano Corrêa. Acatando o pedido dos Srs. Vereadores Poim e Rodolfo Mota, Sr. Presidente determinou que fosse feito um minuto de silêncio. Feito um minuto de silêncio, Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 02 de maio de 2018, que não havendo objeção a Ata estava aprovada, conforme dispõe o § 3º, Artigo 174 do Regimento Interno. Informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que encontrava-se a disposição nos Anais desta Casa a Ata da Sessão Ordinária do dia 07 de maio de 2018 e as Atas das Sessões Extraordinárias dos 07, 08 e 09 de maio do ano em curso. Solicitou ao primeiro Secretário que procedesse a leitura do roteiro do Expediente. Servidor Júlio César Ravazzi Santos fez a leitura do Expediente até a indicação 534/2018, Sr. Vereador Lucas Leugi em questão de ordem, baseado no Artigo 210 do Regimento Interno, pediu ao Sr. Presidente que a indicação 534 fosse discutida na próxima Sessão. Acatando o pedido do Sr. Vereador Lucas Leugi, Sr. Presidente retirou de pauta a indicação para que fosse discutida na próxima Sessão Ordinária. Sr. Servidor Júlio terminou a leitura do Expediente, o qual encontra-se transcrito na íntegra nos Anais. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a fase do **EXPEDIENTE.** Sr. Vereador Deco, em questão de ordem, agradeceu a presença do Jonathan, representante da Igreja Batista Independente. Sr . Presidente deu-lhe as boas-vindas. A seguir, estavam inscritos para fazer uso da palavra por um período de cinco minutos, sem apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI, JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO, GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO, ANTONIO MARQUES DA SILVA, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA, MAURO BERTOLI, FRANCILEY PRETO GODOI e MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, teceu comentários a respeito do que aconteceu no transporte de alunos da rede pública de Apucarana, que duas pessoas estava praticando atos absurdos, inaceitáveis em relação a uma aluna de 12 anos. Disse que as pessoas trabalhavam para uma empresa terceirizada e não via nenhum tipo de responsabilidade em relação ao Município ou a Autarquia de Educação, tinha a ver com a conduta pessoal do motorista e da assistente, e que o motorista estava com a sua CNH suspensa desde 2012. Disse que o que lhe chamava a atenção era sobre o controle que era feito em relação aos motoristas do transporte público de Apucarana, que transportava as crianças diariamente. Disse que a responsabilidade era da empresa terceirizada, mas tinha que ter alguém que fiscalizasse o contrato, que todo o contrato prestação de serviço de

fornecimento de produtos envolvia um fiscal do contrato, e que de fato algo podia ter falhado em relação ao contrato. Disse que talvez fosse necessário um pedido de informação para que conhecessem qual era o trâmite, o controle que era feito em relação ao transporte dos alunos de Apucarana, se era uma responsabilidade meramente das empresas e o município não conseguia controlar aquilo. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse da sua luta junto ao Pastor Wilson e do Advogado Mauro Baldassari em relação ao terreno para a Igreja Batista. Agradeceu ao Sr. Prefeito por atender a reivindicação, que foi um ano e quatro meses batalhando, e que hoje o projeto veio para a leitura para consertar um erro cometido lá atrás. Disse que foi lido um Projeto de Lei de sua autoria, que em todo o transporte de alunos, estabelecimentos comerciais, buffets infantis constasse uma placa com o número do disque denúncia contra o abuso a criança e o adolescente. Sr. Vereador Deco, com a palavra, disse da sua alegria de participar de um grande evento no Gabinete do Sr. Prefeito, onde foi assinado a ordem de serviço de uma UBS no Solo Sagrado. Disse que na semana também participou do evento do maior Parque Industrial do Vale do Ivaí. Disse que assim que o Parque Industrial fosse instalado, tinha certeza que muitas empresas teriam interesse em se instalar em nossa cidade. Disse que ficava feliz em participar de uma administração que estava dando certo. Sr. Vereador Gentil Pereira, com a palavra, após cumprimentos feitos, fez a leitura dos dados comparativos de 2017 para 2018, da Segurança Pública de Apucarana, sobre os homicídios, furtos, roubos, roubos de veículos, armas apreendidas, tráfico de drogas, veículos recuperados, pessoas detidas, menores apreendidos, prisões por tráfico, apreensões por tráfico, apreensões de maconha,cocaína, crack, êxtase, LSD. No trânsito:acidentes, vítimas fatais, feridos, atropelamentos, acidentes envolvendo bicicletas, motocicletas, menor e embriaguês ao volante. Disse que era público e notório que tiveram melhoras na Segurança Pública em Apucarana. Disse que no comando estavam os principais cabeças quase todos nascidos em Apucarana, que era o caso do Capitão Vilson, do Major Fácio, do Major Roberto Cardoso, do Tenente-Coronel Francisco Cardoso e Outros, daí a importância que o Comando do 10º Batalhão fosse alguém de nossa comunidade, pois conhecia bem nosso território, como nossa realidade. Deixou seu reconhecimento ao Comando e componentes do 10º Batalhão pela melhoria na Segurança Pública e também da Polícia Civil. Sr. Vereador Edson, com a palavra, leu o requerimento feito na Assembleia Legislativo do Paraná, pelo Deputado Tercílio Turini, do PPS, que foi feito no dia 06/03/2018, pedindo informações ao Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagem. Disse que diante dos pedidos contidos no requerimento, veio a resposta, que dizia o seguinte: Os pedidos de informações da duplicação da BR 376. Disse que a extensão total da duplicação prevista entre Apucarana e Ponta Grossa era de 154,2 km; Extensão que permaneceria em pista simples era 70 km, agora 90 km; A previsão de terceiras faixas em 35 quilômetros dos 90 que permaneceriam em pista simples; Que ficariam com pistas simples também alguns trechos que poderiam ser considerados longos, dois deles com 11 quilômetros, um com quase 10 quilômetros e mais dois com 8 quilômetros; Que até agora foram concluídos 32,9 quilômetros de duplicação; que estavam em execução 54,9 quilômetros de duplicação com previsão de conclusão em 2019; Que outros 66,4 quilômetros de duplicação estavam previstos no início de 2018 e conclusão em 2019; que pelos dados apresentados a extensão total da BR 376 entre Apucarana e Ponta Grossa era de 244,2 quilômetros. Disse que o que deixava indignado que a alegação para não se fazer a obra completa, era que outras intervenções da rodovia, como vias marginais, intersecções em desnível em trechos que cortavam perímetros urbanos, consumiram recursos que não estavam

no projeto e na previsão de investimentos. Disse que essa foi à alegação da concessionária. Disse que a cobrança do pedágio teve início em 1998, que até 2017 foram arrecadados um total de 6,98 bilhões, que atrasaram 17 anos e que ficaria um trecho de 90 quilômetros sem duplicar. Disse que era uma grande falta de respeito daquela concessionária com a população paranaense. Sr. Presidente disse que era aquilo mesmo, que não ia terminar, que não tinha compromisso de finalizar a obra, visto que o contrato, quando ficou sabendo quando esteve em Curitiba, que o contrato com a Rodonorte era um contrato de recurso e não de quilometragem, que eles tinham que investir tantos milhões/anos, que se fez dez quilômetros, se fez cem ou fez vinte para eles tanto fazia. Que a justificativa era aquilo mesmo, quanto mais se pedia para fazer alça, para fazer rotatória nas cidades que não estavam previstas no passado, diminuía tantos quilômetros na rodovia. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, desejou a todas as mães, na pessoa da Romilda, mãe do Vereador Rodolfo, parabenizou a todas as mães, por aquilo que representavam no mundo. Sobre a duplicação, disse que precisavam de muito mais coisas, de marginal ligando Vila Reis até ao Contorno Sul e que não via tanto recurso desviado de algo tão necessário para as nossas cidades, que o que foi reivindicado e seria reivindicado ainda mais, necessário para o desenvolvimento da cidade de Apucarana, assim como os trechos que não seriam duplicados precisavam de uma grande mobilização hoje no Estado do Paraná, de outras câmaras municipais e prefeituras. Disse que o que era de direito tinha que ser respeitado, que a população precisava de seus direitos respeitados. Disse que os Deputados, os Vereadores, os parlamentares que representavam a população deviam dar a cara a tapa sim, e exigissem das concessionárias o que havia de melhor para as pessoas. Sobre a Sanepar, disse que na Vila Reis faltou água de novo, principalmente no Residencial Gloor, que os moradores fizeram um abaixo-assinado e que entregaria em suas mãos e que já tinha entrado em contato com a Sanepar, e que eles estavam viabilizando alguns estudos para saber por que da metade do núcleo pra cima a água não chegava e quando voltava a água não conseguia chegar a água, que o Jacovassi ficou incumbido de mandar alguém lá para ver aquela situação, que falou água na sexta, no sábado e ontem, que eram transtornos para os moradores que cumpriam as suas obrigações com seus impostos, que pagavam o talão de água em dia, porque se não pagar tem o fornecimento interrompido. Esperava que de fato a Sanepar solucionasse o problema. Parabenizou o Sr. Vereador Gentil a respeito da Segurança, que era visível e que o Comando estava trabalhando e muito na cidade de Apucarana. Falou sobre a autorização de licitação da UBS na Vila Reis e também o recape da Rua Zulmira que o Sr. Prefeito também ia autorizar. Sr. Vereador Molina, com a palavra, parabenizou o Sr. Vereador Edson e o Deputado Tercílio Turini e Professor Willian. Disse que ficava indignado, porém, não surpreso. Disse que em 2014 esteve na Câmara um representante da Rodonorte e que ponderaram tudo aquilo. Disse que era a favor do pedágio, que ele tinha que existir, só que hoje estavam pagando muito caro. Após comentário feito sobre o assunto, disse que questionou o que era o passivo, o qual respondeu a ele que eram obras alternativas, pedido de passarela e tudo mais. Disse que era aquele contrato que o Governo do Paraná teve a cara de pau de pedir a prorrogação. Parabenizou o Deputado Tercílio Turini, ao Professor Willian e ao Professor Edson. Pediu a interseção do Secretário Laércio para resposta dos requerimentos a respeito das placas nos semáforos e também das ciclovias. Sr. Vereador Franciley, com a palavra, fez suas as palavras dos Vereadores Gentil e Marcos sobre a Segurança. Falou da aprovação do Título de Cidadão Honorário ao Tenente-Coronel José Francisco Cardoso pelos

relevantes trabalhos prestados na cidade de Apucarana. Comentou sobre a contratação de mais 15 médicos para a Saúde. Agradeceu ao Secretário Laércio pela roçagem feita no Pirapó e na Caixa de São Pedro e pela colocação de dois pontos de ônibus, um em frente ao Posto Catarina e outro em frente à Molas Fama. Agradeceu ao Sr. Prefeito pela licitação do Jardim Palmeiras, que a empresa Tapalan foi a vencedora para fazer o recape, que fazia mais de 20 anos que aquela comunidade estava esperando. Falou que esteve presente no Dia D de vacinação. Disse que juntos podiam avançar mais, que juntos podiam somar e ganhar. Teceu comentário sobre os trabalhos que o Sr. Prefeito Beto Preto vinha fazendo em Apucarana. Disse que a educação podia esperar, mas a saúde não podia esperar, tinha que avançar. Pediu o apoio dos Srs. Vereadores para que trabalhassem juntos em harmonia, para que a cidade avançasse em todos os seguimentos, principalmente na saúde. Disse que o Parque industrial da Juruba ia abrigar muitas empresas e geraria empregos para a nossa comunidade de Apucarana, e com isso quem ganhava era o povo. Srª Vereadora Marcia de Sousa, com a palavra, saudou a todos os presentes. Disse que estavam no mês de maio, que era dedicado a conscientização no trânsito, "Maio Amarelo", que simbolizava a necessidade de atenção ao trânsito. Disse que os acidentes matavam mais do que doenças cardiovasculares e o câncer. Disse que amanhã dia 15, era o Dia da Assistente Social, e que como Assistente Social formada a mais de 20 anos, formada pela Universidade Estadual de Londrina, teve o prazer de poder colaborar com a implantação do Curso de Serviço Social em Apucarana. Após comentários feitos, parabenizou a todos os Assistentes Sociais que vinha realizando um trabalho sério, com ética e competência, sem jamais perder de vista o futuro promissor e justo que se construía hoje a partir de cada uma das ações cotidianas. Parabenizou os representantes do NUCRESS por terem realizado um brilhante trabalho e participação nos Conselhos Municipais. Encerrada a fase de Expediente, as Indicações nºs 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547 e 548/2018 foram aprovadas, conforme dispõe o Artigo 210 do Regimento Interno. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a pauta da **ORDEM DO DIA.MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA:- Requerimento nº 34/2018**, de autoria do Sr. Vereador Edson da Costa Freitas, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÃO AO PREFEITO MUNICIPAL SOBRE NOVAS EMPRESAS INSTALADAS NO MUNICÍPIO DE JANEIRO DE 2013 ATÉ A PRESENTE DATA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Requerimento nº 35/2018**, de autoria do Sr. Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÃO AO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SOBRE A INSTALAÇÃO DO CENSE NO MUNICÍPIO DE APUCARANA. Colocado em discussão. Sr. Vereador Molina, com a palavra, disse que estava seis anos na luta, estiveram em 2013 em Curitiba, conversamos com a então Secretária Fernanda Richa, estive o ano passado conversando com o então Secretário, Deputado Estadual Artagão, que também prometeu e nada. Disse que o CENSE era importantíssimo para os menores infratores terem a sensação que a impunidade ia acabar, porque hoje o menor infrator cometia um delito e infelizmente era rapidamente colocado na rua, porque não tinha vaga em nenhum CENSE da região. Disse que encaminharia o Requerimento ao Governo do Estado, quem sabe, a Governadora Cida Borghetti pudesse tocar a obra, o terreno já estava cedido, e que segundo o Secretário Artagão, os recursos em torno de dez milhões de reais estavam reservados e por enquanto não tinha um tijolo na obra. Colocado em votação, Sr. Vereador Rodolfo Mota , em questão de ordem, agradeceu a

presença do Ex-Vereador e Ex-Presidente da Casa Satio Kayukawa. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Requerimento nº 36/2018**, de autoria do Sr. Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÃO A SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ESTADO DO PARANÁ, SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA PENITENCIÁRIA OU UM CDR – CENTRO DE DETENÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE APUCARANA. Colocado em discussão. Sr. Vereador Molina, com a palavra, disse que tinham que enfrentar a situação do minipresídio, e que já tinha passado da hora de cobrar uma posição firme do Estado, que foi discutido em audiência Pública, a questão de cinco anos atrás, em relação a um CDR ou mesmo uma penitenciária, que o minipresídio era um barril de pólvora, mais de trezentos presos acotovelados num ambiente que cabia oitenta. Disse que o Estado tinha que ter uma política pública de instalação de um CDR ou de uma penitenciária para resolver aquele problema. Sr. Vereador Gentil Pereira, com a palavra, disse que mais cedo ou mais tarde ia acontecer alguma coisa de muito grave lá, e estava na hora de tentar evitar que aquilo ocorresse. Disse que o seu voto era favorável. Colocado em votação, usaram da palavra em justificativa de voto os Srs. Vereadores Lucas Leugi, Marcos, Rodolfo Mota e Molina. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Requerimento nº 37/2018,** de autoria do Sr. Vereador Rodolfo Mota da Silva, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÃO AO PREFEITO MUNICIPAL SOBRE AS VERBAS DO ICMS ECOLÓGICO RECEBIDAS PELO MUNICÍPIO DE APUCARANA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Requerimento nº 38/2018,** de autoria do Sr. Vereador Antonio Marques da Silva, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO DIRETOR DO CRR RODONORTE SOBRE A INSTALAÇÃO DE ABRIGOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS EXISTENTES NAS PROXIMIDADES DOS ACESSOS DE ENTRADA E SAÍDA DO DISTRITO DE VILA REIS. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Requerimento nº 37/2018,** de autoria do Sr. Vereador Rodolfo Mota da Silva, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO PREFEITO MUNICIPAL SOBRE A IMPLANTAÇÃO E NOMEAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, CRIADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 3/2014, EM ESPECIAL PELOS ARTIGOS 10, 11 E 12 DA SUPRA LEI. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. Sr. Vereador Molina, em questão de ordem, agradeceu a presença do Valdecir, do Jardim Marissol. A seguir, Sr. Presidente colocou em deliberação do Plenário o **Requerimento nº 39/2018,** de autoria do Sr. Vereador Antonio Marques da Silva, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÕES A DIRETORIA DA COPEL DE APUCARANA SOBRE A EXTENSÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NOS ACESSO E MARGINAIS DO BAIRRO DO DER ATÉ O DISTRITO DA VILA REIS. Colocado em discussão, Sr. Vereador Marcos, com a palavra, disse que já tinha a rede de iluminação pública, mas era de alta tensão, e agora tinha que colocar a rede de baixa tensão para que pudesse ser colocadas as luminárias, porque do DER até a Vila Reis era muito escuro. Disse que espera uma resposta positiva da COPEL e que ia trazer benefícios para aquela população. Sr. Vereador Rodolfo Mota, em aparte, disse que o seu voto era favorável, mas provavelmente a resposta da COPEL fosse negativa, porque no perímetro urbano a responsabilidade da iluminação era do Município. Parabenizou o Sr. Vereador Marcos pelo requerimento. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e

Vereadora. Encerradas as discussões e votações das matérias constantes na pauta da Ordem do dia, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL.** Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de 10 minutos, com apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA e LUCAS ORTIZ LEUGI. Sr. Vereador Rodolfo Mota retirou a sua inscrição. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que toda a semana ia continuar falando da Sanepar, porque toda a semana estava faltando água no nosso Município, e que o cidadão pagava e não tinha a contrapartida pela prestação de serviço. Disse que a semana passada a Governadora Cida Borghetti nomeou um novo Diretor Geral da Sanepar e via uma nova equipe responsável do novo Governo, e que acreditava que algumas melhorias aconteceriam neste mandato com uma nova frente na Sanepar. Sr. Vereador Rodolfo Mota, em aparte, disse que estava a quase quarenta de estiagem e o consumo de água aumento, não bastasse a estiagem, o consumo também aumento, porque as coisas ficam muito seca, as plantas, jardins, os quintais e a pessoa acabavam tendo que utilizar de mais água. Falou da melhora que houve no Núcleo Habitacional Adriano Corrêa sobre a captação de água, que aumentou a capacidade da Sanepar, que foram feitos investimentos, mas que ainda não era o suficiente, que enquanto faltasse água tinha que ser uma pauta sua, dele e da Câmara. Sr. Vereador Lucas Leugi continuando com a palavra, elogiou o trabalho da Governadora Cida Borghetti, que ela tinha um compromisso de agora conceder aos funcionários públicos do Estado do Paraná o aumento da data base, que era uma promessa antiga de outros que não cumpriram e que naquele pouco tempo ela iria cumprir. Parabenizou a nomeação de seu amigo pessoal e de seu grupo político, ligado ao Deputado Federal Aliel Machado, o empresário João Barbiero, que foi nomeado na semana passada Secretário de Esportes. Disse que ele colocou a Secretaria à disposição do município e que iria investir em Apucarana no esporte. Falou do Estádio Airton Santos que estava uma judiação, muro caído, arquibancada quebrada, mato, os vestiários todos sujos, e que na quinta-feira se programou para ir até Curitiba conversar com o Secretário, também com o Deputado Federal Ricardo Barros para pedir mais investimentos na área de esportes. Parabenizou o Sr. Vereador Molina que falou sobre a questão do dinheiro no sinaleiro. Disse que aquelas pessoas precisavam de um atendimento que tivesse início, meio e fim e que aquela resposta tinha que ser dada pelas Autarquias competentes. Sr. Vereador Molina, e aparte, disse que precisavam ter uma triagem. Sr. Vereador Lucas Leugi, continuando com a palavra, disse que tinha que ter começo, meio e fim e tinha que ter resultado, que se em dez um tivesse resultado positivo, já avançaram bastante. Terminada a fase de Explicação Pessoal, Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da próxima Sessão Ordinária que seria realizada no dia 21 de maio, no horário regimental. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa, bem como sua gravação em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube. Para constar, eu, Marilza Bossa Wszolek, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário.

Vereador Mauro Bertoli
PRESIDENTE

Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
1º SECRETÁRIO